

ANEXO I - Edital nº 04/2022
Orientações para apresentação da proposta técnico-pedagógica da Escola Criativa
Boca de Brasa

1. Contextualização

O Edital nº 04/2022 – Polos Criativos Boca de Brasa tem por objetivo a seleção de até 05 (cinco) propostas apresentadas por Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e destinadas à implementação de ações formativas, denominadas de Escolas Criativas Boca de Brasa, no período de 01 de novembro de 2022 a 30 de dezembro de 2023 (14 meses), no âmbito dos 05 (cinco) Polos Criativos Boca de Brasa, localizados nos territórios/prefeituras bairros de:

- Cajazeiras: Águas Claras, Boca da Mata, Cajazeiras, Castelo Branco, Don Avelar, Fazenda Grande e Jaguaribe.
- Centro/Brotas: Acupe, Barbalho, Barris, Boa Vista de Brotas, Brotas, Candeal, Centro, Centro Histórico, Comércio, Cosme de Farias, Engenho Velho de Brotas, Garcia, Luis Anselmo, Macaúbas, Matatu, Nazaré, Santo Agostinho, Santo Antônio, Saúde, Tororó e Vila Laura.
- Cidade Baixa: Bonfim, Ribeira, Boa Viagem, Calçada, Caminho de Areia, Lobato, Mangueira, Mares, Massaranduba, Monte Serrat, Roma, Santa Luzia, Uruguai e Vila Ruy Barbosa/Jardim Cruzeiro.
- Subúrbio/Ilhas: Alto da Terezinha, Coutos, Fazenda Coutos, Ilha de Bom Jesus dos Passos, Ilha de Maré, Ilha dos Frades, Itacaranha, Nova Constituinte, Paripe, Periperi, Plataforma, Praia Grande, Rio Sena, São João do Cabrito e São Tomé.
- Valéria: Valéria, Palestina, Pirajá e Moradas da Lagoa.

Os Polos Criativos Boca de Brasa são concebidos como zonas territoriais criativas que concentram atividades formativas, de produção, articulação, difusão, circulação e fruição nos campos da cultura e economia criativa, irradiando e reverberando os resultados dessas atividades para o seu entorno. Estes Polos atuam a partir do tripé: Escola Criativa Boca de Brasa, Espaço Boca de Brasa e Festival Boca de Brasa.

Os conceitos pertinentes ao Edital 04/2022 podem ser acessados no ANEXO IV – GLOSSÁRIO DE TERMOS E CONCEITOS.

A Escola Criativa Boca de Brasa se insere no contexto das ações formativas no âmbito dos Polos Criativos Boca de Brasa, a ser implementada pela Fundação Gregório de Mattos (FGM), por meio de sua Gerência de Equipamentos Culturais (GECULT), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (SEMDEC).

A Escola Criativa Boca de Brasa tem como objetivo capacitar, qualificar e fortalecer as iniciativas culturais e criativas existentes nos territórios/Polos, estimulando a inovação e o empreendedorismo. Também tem como objetivo fortalecer os arranjos produtivos locais e contribuir para a geração de renda e inserção dos agentes culturais no mercado de trabalho, estimulando a atuações colaborativas.

Suas ações contribuem para a dinamização dos Espaços Boca de Brasa, espaços culturais de referência dos Polos, e para ampliação da frequência de público. Os resultados produzidos são apresentados em diferentes estratégias e atividades, como os Palcos Abertos e o Boca de Brasa Apresenta, que funcionam como mostras parciais, e no Festival Boca de Brasa, que ganha status de mostra final.

Os Polos Criativos Boca de Brasa e seus respectivos Espaços Boca de Brasa contemplados no Edital 04/2022, são:

Polo	Espaços Boca de Brasa
Polo Subúrbio /Ilhas	Espaço Boca de Brasa Subúrbio 360 Espaço Boca de Brasa Mané Dendê
Polo Valéria	Espaço Boca de Brasa CEU de Valéria
Polo Centro-Brotas	Espaço Boca de Brasa Centro
Polo Cajazeiras	Espaço Boca de Brasa Cajazeiras
Polo Cidade Baixa	Espaço Boca de Brasa SESI Itapagipe

O Polo Centro-Brotas poderá contar, eventualmente, com o Café-Teatro Nilda Spencer, a Sala Nelson Maleiro (sede da FGM), a Casa do Benin, o Teatro Gregório de Mattos e o Espaço Cultural da Barroquinha para realização das atividades propostas, de acordo com a disponibilidade e a capacidade de atendimento de cada espaço cultural. Os demais Polos Criativos Boca de Brasa poderão contar com o apoio de escolas municipais e outras instituições parceiras da FGM para o desenvolvimento das atividades, de acordo com a capacidade de atendimento de cada unidade/instituição.

2. Orientações para apresentação das propostas técnico-pedagógicas

2.1 Dos princípios e valores essenciais das Escolas Criativas Boca de Brasa

As Escolas Criativas Boca de Brasa deverão ser implementadas nos Polos Criativos Boca de Brasa considerando os seguintes princípios e valores essenciais:

- Potencialização da vocação de Salvador para o pioneirismo, inovação e diversidade cultural e criativa.

- O cidadão em primeiro lugar, em especial os mais vulneráveis e excluídos.
- Valorização da diversidade cultural nas dimensões simbólica, cidadã e econômica.
- Promoção e respeito aos direitos culturais na perspectiva da democracia, da cidadania cultural e da interculturalidade.
- Contribuição para a superação da segregação socioespacial, socioeconômica, racial, de gênero e orientação sexual.
- Democratização do acesso à cultura com relação aos meios de criação, produção, circulação, distribuição e fruição de bens culturais.
- Contribuição para a promoção da acessibilidade, considerando as dimensões: arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e programática.
- Integração, transversalidade e intersectorialidade de ações culturais.
- Descentralização de ações culturais com ampla abrangência de públicos.
- Participação cidadã na implementação das políticas culturais dos territórios.
- Fomento à economia criativa, ao empreendedorismo, à geração de renda e à inserção de agentes culturais e criativos no mercado de trabalho.
- Foco no fortalecimento, potencialização, sustentabilidade e atuação colaborativa de iniciativas culturais e criativas existentes nos territórios de Salvador.

Além desses princípios e valores essenciais, as Escolas Criativas Boca de Brasa também são norteadas pelos princípios orientadores das ações a serem realizadas:

- Propor e implementar as ações formativo – criativas considerando a cultura nas três dimensões: simbólica, cidadã e econômica.
- Realizar as ações referenciadas no Projeto Político Pedagógico da Escola Criativa Boca de Brasa.
- Dinamizar os Espaços Boca de Brasa com a divulgação e incentivo à ampla participação em atividades propostas; à realização de pelo menos 50% das ações formativas nas suas instalações; e, à apresentação das iniciativas culturais e criativas por meio de mostras públicas.
- Fortalecer os mecanismos de mobilização, comunicação e participação social em todo o processo.
- Realizar as ações em articulação com outras instituições e atores existentes nos territórios/Polos.
- Promover a economia criativa por meio de articulação com outras iniciativas públicas e privadas.
- Fortalecer o desenvolvimento de vocações culturais e criativas nos territórios, de forma conectada a novas fontes de serviços inovadores, sustentáveis e inclusivos.
- Garantir conteúdos que contemplem a identidade e diversidade dos territórios para compor a programação dos Festivais Boca de Brasa.

2.2 Público beneficiário

O público beneficiário das Escolas Criativas Boca de Brasa é composto por duas categorias: iniciativas culturais e criativas e participantes.

As iniciativas culturais e criativas a serem selecionadas nos territórios podem ter personalidade jurídica ou física, contemplando as seguintes possibilidades:

- **Individuais e duplas:** iniciativas com até 02 (dois) participantes contemplando: artistas e agentes solos ou que atuam em dupla;
- **Coletivas:** iniciativas com pelo menos 03 (três) participantes, contemplando: coletivos ou grupos socioculturais; espaços culturais e/ou bibliotecas comunitárias; associações, dentre outros.

Os participantes são todas as pessoas vinculadas ou não às iniciativas culturais e criativas descritas acima, que poderão participar da segunda macro-etapa prevista nesta metodologia e que poderão ser certificados de acordo com os critérios pactuados.

3. Metodologia da Escola Criativa Boca de Brasa

Cada organização proponente deverá apresentar 01 (uma) proposta técnico-pedagógica para cada Polo Criativo, contemplando a execução das 04 (quatro) macro-etapas previstas nesta metodologia.

As propostas apresentadas deverão contemplar a metodologia da Escola Criativa Boca de Brasa, a ser executada pela organização parceira e desenvolvida junto às iniciativas selecionadas nos Polos Criativos Boca de Brasa, visando a formação, dinamização e potencialização, promovendo a diversidade cultural, inovação e empreendedorismo.

As ações deverão ser ofertadas de forma gratuita para os beneficiários e acontecerão tanto nas instalações dos Espaços Boca de Brasa, designados no Edital 04/2022 e neste documento, como nas instalações próprias das organizações, localizadas nos territórios/prefeituras-bairro, ou em outros espaços da comunidade descritos na proposta a ser apresentada pela organização proponente.

A metodologia aqui detalhada está fundamentada na concepção de cultura adotada pela FGM e referenciada em documentos institucionais, articulada em três dimensões: simbólica, cidadã e econômica. Estas dimensões devem estar presentes em todas as ações implementadas no âmbito da Escola Criativa Boca de Brasa, a saber:

- Dimensão simbólica: aborda o aspecto da cultura que considera que todos os seres humanos têm a capacidade de criar símbolos que se expressam em práticas culturais diversas, como: idiomas, costumes, culinária, modos de vestir, crenças,

criações tecnológicas e arquitetônicas, e também nas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais, dança, literatura, circo, entre outras.

- **Dimensão cidadã:** considera o aspecto em que a cultura é entendida como um direito básico do cidadão. Assim, é preciso garantir que as pessoas participem mais da vida cultural, criando e tendo mais acesso a livros, espetáculos de dança, teatro, circo, exposições de artes visuais, jogos digitais, filmes, apresentações musicais, linguagens da cultura popular e acervos de museus.
- **Dimensão econômica:** envolve o aspecto da cultura no que se refere à produção, à distribuição e ao consumo de bens culturais e geração de trabalho e renda. A cultura, como um lugar de inovação e expressão da criatividade, faz parte de um novo cenário de desenvolvimento econômico, socialmente justo e sustentável.

Eixos Temáticos da Metodologia

Os eixos temáticos são áreas conceituais norteadoras das formações a serem ofertadas nas macro-etapas de formação e mentorias das Escolas Criativas Boca de Brasa. No âmbito da metodologia da Escola Criativa Boca de Brasa, o participante poderá construir as suas trilhas formativas compostas de percurso básico (60 horas), percurso específico (100 horas) e atividades complementares (20 horas).

Cada participante obrigatoriamente deverá realizar o percurso básico, contudo poderá compor os seus percursos específicos, conforme laboratórios disponibilizados pela organização parceira. Os percursos específicos deverão ser propostos no âmbito dos eixos temáticos previstos pela metodologia da Escola Criativa Boca de Brasa, conforme detalhamento a seguir:

Eixos Temáticos	Áreas
Linguagens Artísticas	Artes Visuais; Audiovisual e Fotografia; Dança; Literatura; Música; Teatro e Circo.
Técnicas do Espetáculo	Iluminação Cênica; Sonorização; Cenografia, Figurino e Adereço; Contrarregragem.
Serviços Criativos	Artesanato; Gastronomia; Moda; Turismo Cultural e Comunitário; Gestão de Espaços Culturais.

Cada organização deverá apresentar proposta técnico-pedagógica contemplando a execução de, pelo menos, 01(um) percurso específico para cada 01(um) dos 03 (três) Eixos Temáticos, abrangendo, pelo menos, 02 (duas) áreas dos Eixo Linguagens Artísticas, 02 (duas) áreas do Eixo Técnicas do Espetáculo e 01(uma) área do Eixo Serviços Criativos.

A descrição de cada eixo temático e suas respectivas áreas pode ser acessada no ANEXO II – DESCRIÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS.

Macro etapas da Metodologia

A metodologia da Escola Criativa Boca de Brasa é composta por 04 (quatro) macro etapas, que deverão ser executadas integralmente pelas organizações parceiras em cada um dos Polos Criativos no decorrer de um período estabelecido no Edital 04/2022, e conforme detalhamento a seguir:

1ª macro etapa – Planejamento, mobilização e seleção de iniciativas culturais e criativas: essa macro etapa deverá ser desenvolvida ao longo do 02 (dois) primeiros meses da proposta. Cada organização parceira deverá mobilizar um número expressivo de iniciativas para participar dos processos formativos que assegure o cumprimento da meta de 30 (trinta) iniciativas certificadas em cada Polo, considerando as eventuais possibilidades de desistência. Para realização do processo seletivo, além da mobilização do território, orienta-se a realização de oficinas de apresentação da metodologia e itinerário formativo para o potencial público participante, como estratégia de esclarecer dúvidas acerca do foco e desenvolvimento das atividades formativo-criativas. São indicações de atividades integrantes desta macro-etapa:

- levantamento e identificação das iniciativas criativas-culturais;
- mobilização das iniciativas para participação no processo seletivo;
- realização de encontros de sensibilização e apresentação do itinerário formativo aplicando metodologias participativas alinhadas com os eixos temáticos a serem oferecidos na Escola Criativa;
- seleção das iniciativas culturais e criativas com base no seguinte perfil:
 - Iniciativas organizadas e com atividades há pelo menos 01 (ano);
 - Iniciativas com experiência de apresentação para públicos diversificados;
 - Iniciativas que reconheçam e valorizem a identidade do território;
 - Iniciativas com potencial multiplicador e de atuação em rede.

As organizações proponentes devem priorizar atender iniciativas coletivas e com potencial multiplicador, podendo atender até 40% (quarenta por cento) de iniciativas individuais, salvo insuficiência/inexistência de demanda coletiva devidamente identificada e comprovada no território.

Se houver vagas remanescentes, as mesmas deverão ser disponibilizadas para agentes culturais dos territórios que poderão não estar vinculados às iniciativas criativas culturais selecionadas.

2ª macro etapa – Formação das iniciativas culturais - Laboratórios: Esta macro etapa abrange a realização da formação das iniciativas culturais, estruturada a partir dos percursos formativos com oferta de Laboratórios.

Os Laboratórios são entendidos como uma estratégia metodológica de caráter vivencial, focada na experimentação, possibilitando o desenvolvimento de competências numa perspectiva que supera a visão exclusivamente teórica.

Esta macro etapa é composta de três fases:

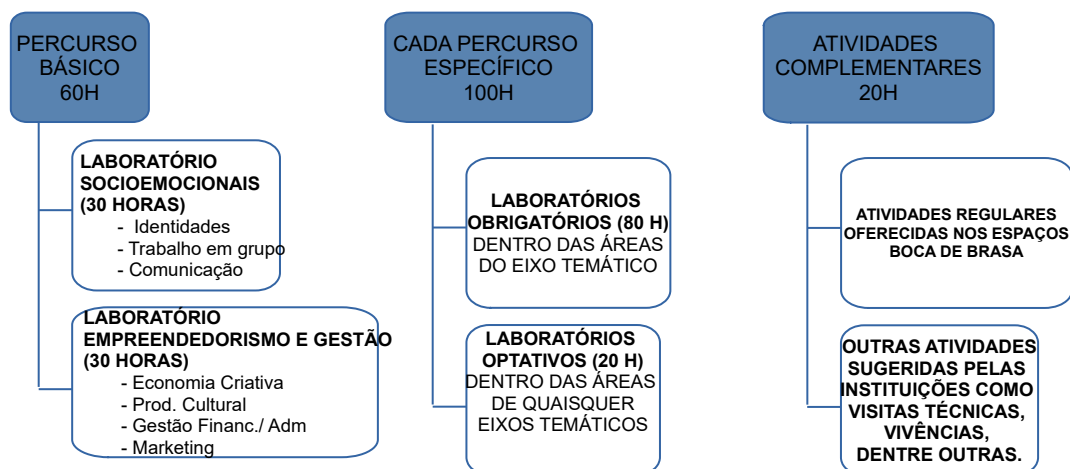
Fase 2.1 – Oferta de Percursos Formativos: Nesta fase as organizações proponentes deverão ofertar os percursos formativos, estruturados em Laboratórios, com carga horária total mínima de 180 (cento e oitenta) horas para cada participante, e executada num período de 06 (seis) meses. Cada organização deverá disponibilizar os seguintes percursos e atividades:

- 01 percurso básico, contemplando o desenvolvimento de competências socioemocionais e empreendedoras, com carga horária total mínima presencial de 60 (sessenta) horas.

- 03 percursos específicos que devem desenvolver as competências previstas nos eixos temáticos escolhidos, com carga horária total mínima presencial de 100 (cem) horas cada, sendo 01(um) percurso contemplando, pelo menos, 02 (duas) áreas do Eixo Linguagens Artísticas; 01(um) percurso com, pelo menos, 02 (duas) áreas do Eixo Técnicas do Espetáculo, e 01(um) percurso com, pelo menos, 01 (uma) área do Eixo Serviços Criativos.

- Atividades Complementares (AC), contemplando práticas regulares oferecidas nos Espaços Boca de Brasa e outras atividades sugeridas pelas organizações proponentes como visitas técnicas, vivências, dentre outras, totalizando 20 (vinte) horas de carga horária. As ACs deverão ser realizadas por todos os participantes.

Segue abaixo o detalhamento da fase 2.1:



Cada percurso será composto de um conjunto de laboratórios. Os percursos formativos básicos são obrigatórios para todos os participantes e todos os eixos temáticos. Os percursos formativos específicos são resultantes da escolha de cada participante para seu processo de formação, dentro dos laboratórios obrigatórios de um determinado eixo e dos laboratórios optativos integrantes de quaisquer eixos temáticos, construindo assim a sua trilha formativa.

Dessa maneira, cada organização proponente deverá apresentar proposta técnico-pedagógica detalhando os percursos formativos básicos e específicos, identificando os laboratórios a serem ofertados, além das atividades complementares, de forma que cada participante possa estruturar seu percurso com carga horária mínima de 180 (cento e oitenta) horas, organizadas da seguinte forma:

Fase 2.1 – Oferta de Percursos Formativos		
Percursos Formativos serem implementadas	Detalhamento dos laboratórios	Carga horária prevista
Percurso Básico	Laboratórios socioemocionais	30 horas
	Laboratórios de empreendedorismo e gestão	30 horas
Percurso Específico (01 por Eixo Temático)	Laboratórios obrigatórios	80 horas
	Laboratórios optativos	20 horas
Atividades Complementares	Atividades regulares oferecidas nos Espaços Boca de Brasa e outras atividades sugeridas pelas organizações proponentes como visitas técnicas, vivências, dentre outras	20 horas
Total		180 horas

Destacamos que a proposta da OSC deverá contemplar 03(três) percursos específicos de cada Eixo Temático, conforme sinalizado anteriormente. Recomenda-se que as atividades sejam distribuídas ao longo dos 06 (seis) meses de duração da Fase 2.1, evitando-se formações concentradas ou compactas, de modo a garantir a permanência dos participantes e minimização dos riscos de evasão. As organizações devem propor os arranjos para implementação dos laboratórios, considerando as características específicas do público a ser contemplado no território. Não existe uma orientação obrigatória com relação à sequência dos percursos ou laboratórios, sendo que cada OSC poderá ajustar seus itinerários formativos de forma customizada à realidade local, desde que a carga horária mínima para os percursos e atividades complementares sejam integralmente cumpridas.

Se houver vagas remanescentes, as mesmas deverão ser disponibilizadas para agentes culturais dos territórios que podem não estar vinculados às iniciativas culturais selecionadas.

Os Laboratórios que compõem o percurso básico devem contemplar os seguintes temas:

- **Laboratórios socioemocionais (30h):** as competências socioemocionais se configuram como um conjunto de capacidades individuais que se manifestam em pensamentos, sentimentos e comportamentos. Tais competências favorecem para que cada pessoa mobilize, articule e coloque em prática seu jeito de ser para o convívio consigo mesmo e em sociedade, ajudando a enfrentar desafios de maneira positiva para o alcance de metas, tendo impacto de toda sua vida. No itinerário formativo proposto deverão ser desenvolvidas atividades específicas que terão em foco as macro dimensões da resiliência emocional, abertura ao novo, amabilidade, engajamento com os outros e autogestão. Este trabalho deverá ser organizado em torno de 03(três) temáticas prioritárias: Identidades, trabalho em grupo e comunicação. Entende-se que, em um outro nível e de forma complementar à formação básica, as competências socioemocionais serão também desenvolvidas de forma transversal aos demais percursos formativos realizados.
- **Laboratórios de empreendedorismo e gestão (30h):** o empreendedorismo é uma competência que possibilita a identificação de oportunidades e ideias e sua transformação em valor para os outros (o valor criado pode ser financeiro, cultural ou social). Desenvolver competências empreendedoras é fundamental para a estruturação, desenvolvimento e sustentabilidade de um negócio criativo, potencializando a sua atuação e contribuindo para a geração de renda. Nessa perspectiva, o desenvolvimento das competências empreendedoras será realizado a

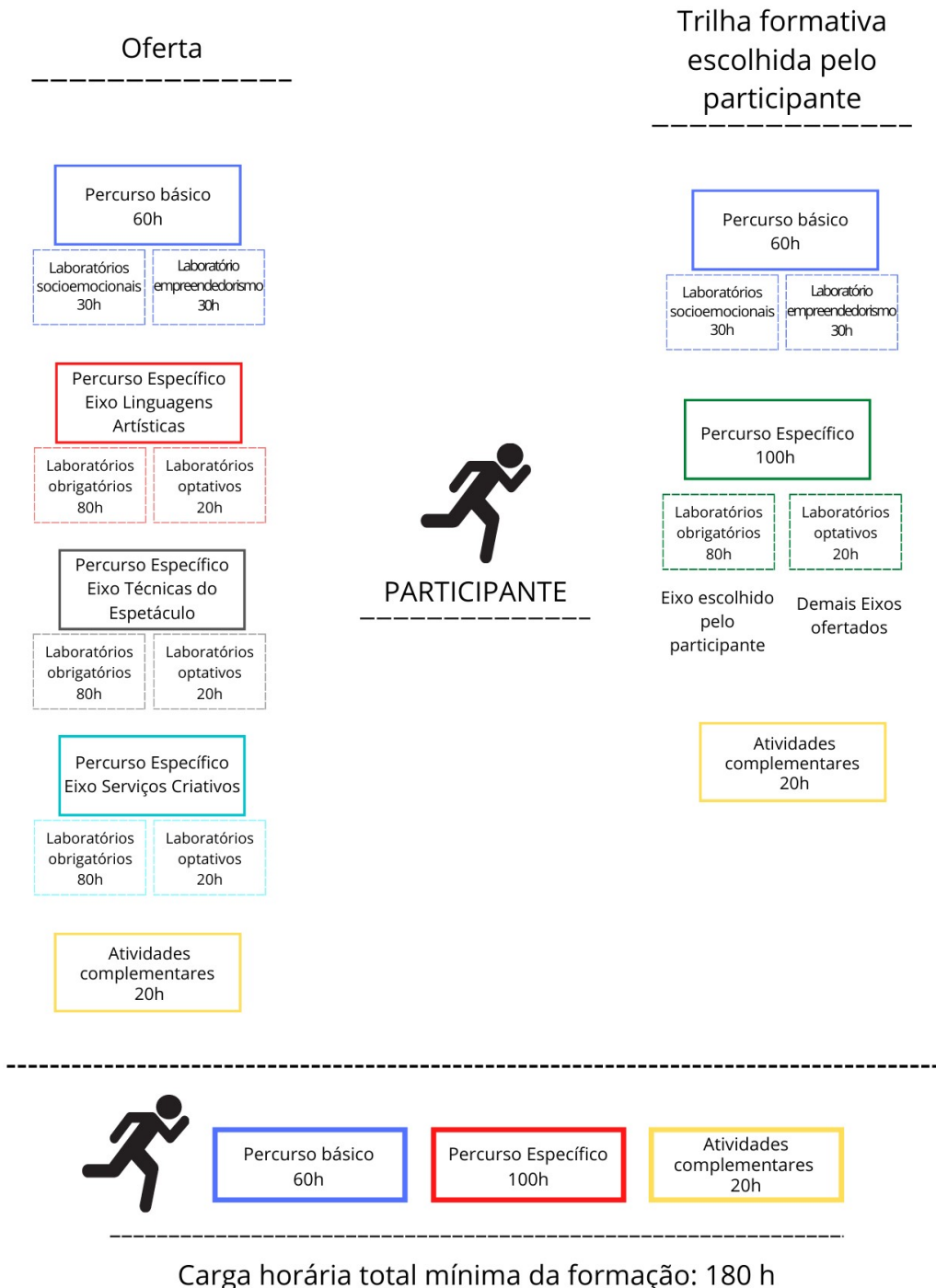
partir da realização de 04 (quatro) temáticas prioritárias, a saber: economia criativa, gestão e produção cultural, gestão financeira/administrativa e marketing.

Considera-se que as temáticas e/ou conteúdos vinculados à promoção dos direitos culturais, na perspectiva da garantia do acesso e acessibilidade à cultura, bem como as culturas identitárias, de matriz africana, das culturas LGBTQIA+, e/ou vinculada às questões de gênero, são relevantes para o processo formativo e deverão transversalizar os percursos formativos.

As propostas deverão realizar pelo menos 50% (cinquenta por cento) das atividades previstas nos Espaços Boca de Brasa vinculados aos Polos Criativos Boca de Brasa, considerando a capacidade de atendimento de cada espaço. As demais ações poderão ser realizadas em outros espaços culturais ou instituições – públicas, privadas ou comunitárias – do território onde o Polo Criativo Boca de Brasa está estabelecido, priorizando instituições municipais e a descentralização das ações no território.

Em resumo, o participante deverá escolher o percurso específico que deseja cursar, cumprindo os laboratórios obrigatórios de seu eixo e os laboratórios optativos de quaisquer eixos temáticos ofertados pela Organização, e apresentados na proposta. Além disso, deverá cursar o percurso básico, comum a todos os participantes, e as atividades complementares, que transversalizam o percurso formativo, principalmente no que diz respeito à difusão de resultados. Abaixo ilustramos a formação do percurso pelo participante:

Figura 2. Trilhas formativas da Escola Criativa Boca de Brasa



Fase 2.2 – Difusão inicial dos resultados através do Palco Aberto Boca de Brasa (1ª participação): Nesta fase, que poderá ocorrer após a conclusão da Fase 2.1, as iniciativas participantes deverão se apresentar, em pelo menos, 01(um) Palco Aberto Boca de Brasa, mediante seleção e orientação específica da equipe da organização, como estratégias de difusão dos resultados parciais alcançados pela formação.

Fase 2.3 – Certificação dos participantes e das iniciativas: Esta fase é constituída por duas ações:

- *Certificação dos participantes:* as pessoas que cumprirem o percurso formativo, de no mínimo de 180h, da Escola Criativa Boca de Brasa serão certificadas pela Fundação Gregório de Mattos e a organização parceira de cada território. Recomenda-se como critério de certificação a frequência mínima de 70% (setenta por cento) nos percursos formativos básicos e específicos e nas atividades complementares.
- *Certificação das iniciativas cujos participantes vinculados completaram a segunda macro etapa:* pelo menos, 30 (trinta) iniciativas cujos participantes vinculados foram certificados individualmente na 2ª macro etapa, receberão uma placa/selo “Eu Sou Boca de Brasa”, como reconhecimento e condecoração. O intuito deste ato é de despertar o sentimento de identificação e pertencimento das iniciativas culturais com o Boca de Brasa. Estas iniciativas poderão participar da seleção para a terceira macro etapa de Mentoria, conforme critérios definidos na metodologia da Escola Criativa Boca de Brasa.

3ª macro etapa – Mentoria: esta macro etapa é composta por duas fases, a saber:

Fase 3.1 – Seleção das iniciativas para mentoria: As iniciativas (pelo menos 30) que foram certificadas com o Selo “Eu Sou Boca de Brasa”, poderão participar do processo seletivo para Mentoria. Serão selecionadas 10 (dez) das iniciativas certificadas na etapa anterior, que deverão apresentar uma proposta criativa e/ou cultural, a ser implementada, impulsionada ou aprimorada, num período de 03 (três) meses, correspondente à Mentoria. As iniciativas selecionadas receberão uma bolsa-estímulo, denominada Prêmio Eu sou Boca de Brasa, no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais).

Os critérios do processo de seleção das propostas para a Mentoria previstos na Fase 3.1, e descritos no formulário da proposta técnico pedagógica da Escola Criativa Boca de Brasa (ANEXO III do Edital 04/2022), deverão ser discutidos e validados com a Fundação Gregório de Mattos, durante a execução da proposta.

Fase 3.2 – Mentoria: Nesta fase será oferecida mentoria (orientação técnica mais específica dentro de cada eixo temático) para as 10 (dez) iniciativas selecionadas. A mentoria tem como objetivo potencializar e qualificar as propostas das iniciativas selecionadas, e deve estimular os princípios de autonomia e sustentabilidade. Espera-se que as propostas desenvolvidas nesta etapa tenham potencial de continuidade após cumprimento do ciclo da Escola Criativa Boca de Brasa. As iniciativas que participarem da mentoria deverão apresentar seus resultados na mostra final de resultados e no Festival Boca de Brasa.

O resultado final da mentoria deverá ser apresentado na mostra de resultados (Boca de Brasa Apresenta) na quarta macro etapa. A mentoria deverá ter uma carga horária total mínima de 16 (dezesesseis) horas, conforme detalhamento abaixo:

- A equipe de mentores deverá ser constituída levando em conta a avaliação do currículo e sua relação com os eixos temáticos propostos.
- A organização proponente deverá prever, pelo menos, 01(um) mentor por iniciativa. Caso seja coerente, 01 (um) mesmo mentor poderá assumir mais de uma iniciativa.
- Serão oferecidas para cada iniciativa participante desta macro etapa 04 (quatro) encontros de mentorias com duração de 03 (três) horas cada, totalizando 12 (doze) horas por iniciativa. Além dessa carga horária, deverão ser oferecidas 04 (quatro) horas de mentoria dedicadas à difusão dos resultados, totalizando assim 16 (dezesesseis) horas de mentoria.
- Em síntese, cada organização parceira deverá oferecer pelo menos 160 (cento e sessenta) horas de mentoria (10 iniciativas por Polo x 16 horas de mentoria).

4ª macro etapa – Difusão dos resultados: ocorre de forma simultânea à segunda e terceira macro etapas. Será finalizada através de mostras públicas com os resultados alcançados pelas iniciativas que concluíram as macro etapas de formação e mentoria, possibilitando que as comunidades tenham acesso aos produtos desenvolvidos no decorrer do processo de formação, como também a bens e expressões culturais próprias do território. A difusão deverá acontecer em três momentos e nos seguintes formatos, a saber:

- Palco Aberto Boca de Brasa (final da segunda macro etapa) - será realizado nos Espaços Boca de Brasa correspondentes ao Polo Criativo como mostra dos resultados alcançados pelos laboratórios ao longo dos percursos formativos.
- Boca de Brasa Apresenta (final da terceira macro etapa) - são realizadas apresentações nos Espaços Boca de Brasa dos produtos gerados a partir das mentorias, podendo acontecer em mais de um dia, a depender do perfil dos produtos. Serão consideradas as seguintes etapas para participação no Boca de Brasa Apresenta:

- ⇒ Acompanhamento dos mentores junto a cada iniciativa que realizará o Boca de Brasa Apresenta (04 horas de mentoria complementar por iniciativa, totalizando as 16 horas descritas na terceira macro-etapa).
 - ⇒ Preparação das apresentações para o Boca de Brasa Apresenta.
 - ⇒ Produção e realização do Boca de Brasa Apresenta.
 - ⇒ Curadoria pela equipe da FGM para identificação das iniciativas que participarão do Festival Boca de Brasa.
- Festival Boca de Brasa: evento cultural executado diretamente pela FGM que engloba na sua programação a apresentação de algumas das iniciativas culturais qualificadas pela Escola Criativa Boca de Brasa. São previstas as seguintes atividades
- ⇒ Diálogo com a curadoria do Festival Boca de Brasa.
 - ⇒ Seleção pela curadoria das iniciativas que participarão do Festival.
 - ⇒ Preparação das apresentações para o Festival.
 - ⇒ Ensaios e produção para participação no Festival.

Execução da Metodologia

A implementação da Escola Criativa Boca de Brasa será apoiada por um conjunto de documentos e instrumentos norteadores do trabalho das equipes técnicas, dos educadores e dos participantes da organização parceira, a serem disponibilizados pela FGM.

Após assinatura do Termo de Colaboração, as organizações parceiras participarão de um processo de capacitação inicial para execução da Escola Criativa Boca de Brasa no território, envolvendo aspectos administrativos, pedagógicos e de comunicação, além de reuniões de orientação e monitoramento dos vários aspectos envolvidos.

O acompanhamento pedagógico, a implementação e execução das ações da Escola Criativa Boca de Brasa será realizado por instituição especializada contratada pela FGM, com monitoramento do Gestor de Parceria do Edital 04/2022.

Macro-etapa da Metodologia	Principais marcos executivos das Macro-etapas por Polo Criativo Boca de Brasa
1ª macro etapa – Planejamento, mobilização e seleção de iniciativas culturais	Levantamento e identificação de iniciativas criativas e culturais; Realização de encontros de sensibilização e mobilização para a formação; Seleção de iniciativas criativas e culturais para participar da formação.
2ª macro etapa – Formação das iniciativas culturais - Laboratórios	Formação de, no mínimo, 100 participantes vinculados ou não às 30 iniciativas criativa-culturais selecionadas; Certificação dos participantes que cumprirem os requisitos das formações; Certificação das 30 iniciativas culturais criativas cujos participantes

	foram certificados na formação.
3ª macro etapa - Mentoria	Seleção de 10 propostas de iniciativas criativas e culturais para participar da Mentoria; Disponibilização de 10 bolsas estímulos para as 10 propostas das iniciativas criativas e culturais selecionadas e participantes da Mentoria.
4ª macro etapa – Difusão dos Resultados	Realização de 01 Palco Aberto; Realização de 01 Boca de Brasa Apresenta; Participação no Festival Boca de Brasa.